Pedestre pede passagem

Pedestres e ciclistas, frequentadores do Parque da Cidade, querem ter as mesmas comodidades oferecidas aos motoristas. Eles reivindicam a construção de vias para bicicletas *e calçadas ao longo da pista para automóveis, além de outros acessos para pedestres, principalmente no final da Asa Sul.*

Naiobe Quelem
Da equipe do **Correio**

O Parque da Cidade recebe cerca de 160 mil visitantes por semana. Somente aos sábados e domingos, são quase 150 mil frequentadores entre turistas, moradores do Distrito Federal e do Entorno. Considerado um dos maiores parques da América Latina, tem — em seus 420 hectares de área — restaurantes, quadras esportivas, pistas de cooper, ciclismo e skate, hipismo, kart, centro de exposições, lagos, fontes, playgrounds e muito verde.

Mas a estrutura do parque não é suficiente para agradar a todos. Para usufruir do lazer disponível no lugar, ciclistas e pedestres precisam se arriscar entre carros ou, dependendo do local, andar até meia-hora em busca de acesso que não seja destinado a automóveis. "Até parece que o parque foi construído para motoristas. Pistas são o que não faltam e todo mundo corta caminho por lá. Para piorar, ao longo das vias não existe espaço para ciclistas nem calçadas para pedestres", queixa-se o aposentado Antônio Carlos Rossi, 51 anos.

Ciclista há quase dez anos, Antônio abdicou das pedaladas pelo parque há três meses. "Por falta de acesso, quase fui atropelado próximo à Paróquia Santo Antônio", justifica o morador da 314 Sul. Segundo ele, o transtorno poderia ter sido evitado com a criação de novo acesso ao parque na altura da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. "Lá tem duas pistas de rolamento asfaltadas que morrem na cerca do parque", indigna-se.

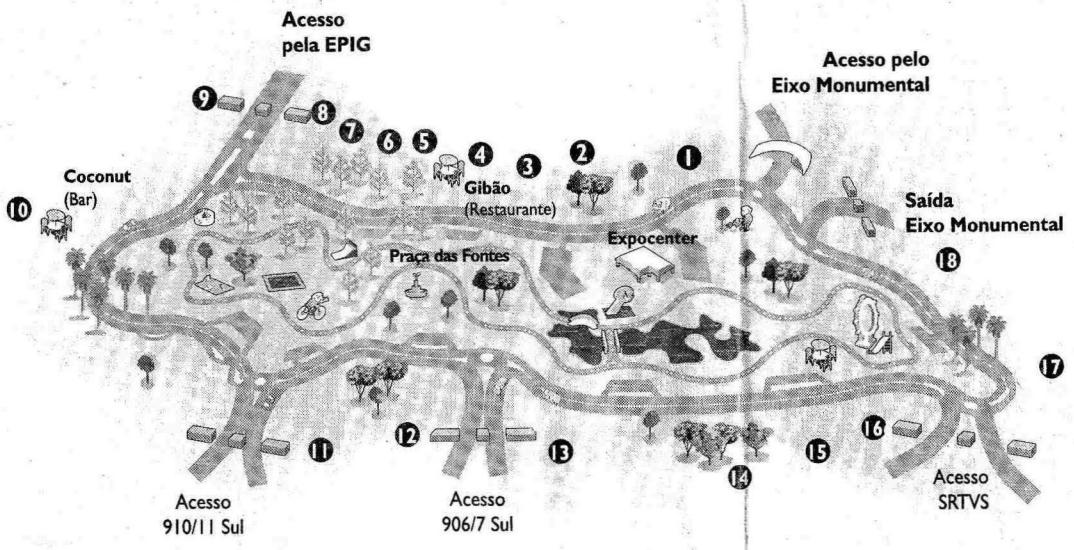
De fato, o final da Asa Sul é o ponto mais crítico em número de acesso ao parque, mesmo tendo saída para várias quadras residenciais e para a W3 — por onde circulam grande parte das linhas de ônibus que fazem ligação entre as cidades do DF e Brasília. Da Quadra 906 até o final da Asa Sul, existem apenas duas passagens para pedestre. Isso porque a terceira entrada, pelo cemitério, não é usada devido à falta de segurança. Para suprir a deficiência, algumas instituições de ensino, como o Sigma e a Uneb, construíram acessos pelo parque para facilitar o trânsito dos pais e alunos.

Dennys Batista Araújo, 20 anos, ainda não desistiu de suas corridas diárias pelo parque, mas tem suas reclamações a fazer. Morador da 413 Sul, também precisa andar bastante até encontrar um acesso. "Passo pela entrada de automóveis, que é mais perto. Aqui também deveria ter faixas de pedestres. Em horário de pico, é um sufoco atravessar em certos lugares", lembra.

O administrador do parque, Cácio Poli, reconhece a carência de entradas para pedestres nessa área, mas lembrou que a construção é dificultada devido ao grande número de vizinhos. "A maior parte desse trecho faz fundos com a áreas particulares", esclarece. Segundo ele, a situação deve melhorar após a criação de uma pista entre a Coordenação de Polícia Especializada (CPE) e o cemitério, até o Colégio Objetivo. "Com a obra, serão construídas outras três entradas. Qualquer investimento antes disso será trabalho e dinheiro perdido", explica.

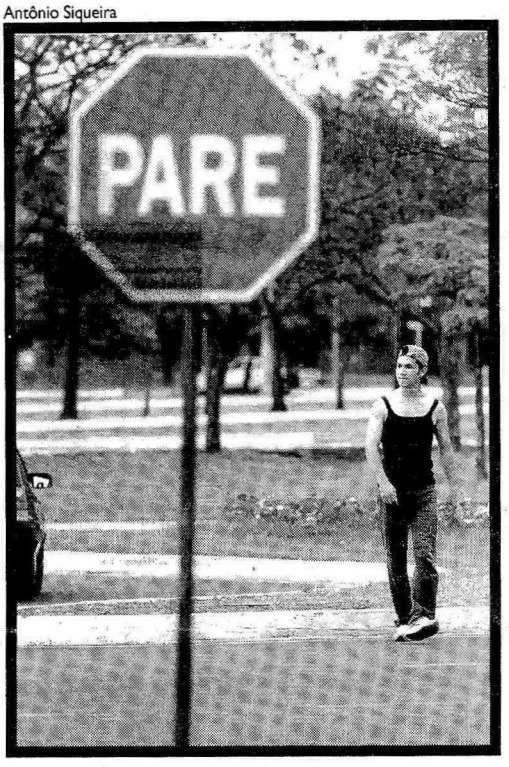
Além dessas três entradas, o parque também deve ganhar outros 20 acessos para pedestre pelo Eixo Monumental, entre o Parque Ana Lídia (na altura da Torre de Tevê) e o Fórum. "Todas essas obras estão em processo de licitação", garante Cácio. Ele lembrou que na primeira etapa de revitalização do parque foram construídas cerca de 300 acessos — entradas e saídas para os estacionamentos e aproximadamente 60 passagens pelo Setor Sudoeste. No entanto, a equipe do **Correio** constatou apenas 18 acessos para pedestres em todo o parque, sem contar buracos na grade e passagens clandestinas. (Confira no desenho abaixo)

SAIBA ONDE FICAM OS ACESSOS PARA PEDESTRES E CICLISTAS



1. em frente ao SIG, Quadra 1
2. em frente ao Expocenter
3. em frente ao estacionamento 2
4. em frente ao estacionamento 3
5. entre o estacionamento 3 e 4, próximo ao Gibão
6. em frente ao estacionamento 4, próximo ao Centro Hípico do parque
7. em frente ao estacionamento 5
8/9. passagens pelo acesso à EPIG, próximas à CPE
10. acesso pelo cemitério
11. em frente ao estacionamento 9, próximo ao bar Pirraça
12/13. passagem pelo acesso 906/7 Sul
14. entre os estacionamentos 10 e 11
15. na altura da pista de Kart
16. no acesso pelo Setor de Rádio e Tevê Sul (RSTVS)
17. em frente à Torre de Tevê
18. acesso pelo Eixo Monumental, em frente ao Centro de Convenções

Antônio Siqueira



DENNYS BATISTA SE ARRISCA PARA CHEGAR AO PARQUE